

Análise da hipossalivação medicamentosa em pacientes odontológicos e suas consequências: revisão de literatura

Marcela Eduarda Olegário FERNANDES, Audrey Foster Lefort ROCHA, Túlio Morandin FERRISSE, Elaine Maria Sgavioli MASSUCATO

A hipossalivação é a diminuição objetiva do fluxo salivar e pode ser identificada pela medida deste fluxo e pela identificação de alguns sinais quando se realiza o exame clínico da mucosa oral. Xerostomia muitas vezes é utilizada como sinônimo da hipossalivação e caracterizada como a sensação de boca seca. Existem várias causas para a hipossalivação sendo que a medicamentosa é uma das mais comuns. Outras causas são o uso excessivo de álcool, fumo, cigarros, disfunção das glândulas salivares, higienização precária da cavidade oral, falta de ingestão de líquidos como a água, pacientes que estão sendo ou já foram submetidos à radioterapia na região de cabeça e pescoço, lesões dos nervos que inervam as glândulas salivares, respiração bucal excessiva, algumas síndromes como a de Heerfordt e a Sjögren. O uso contínuo de medicamentos que causam hipossalivação, também denominados xerogênicos, como os psiquiátricos, anticolinérgicos, anti-histamínicos entre outros, pode ser a origem e causa principal da hipossalivação/xerostomia. Este estudo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura atualizada e ilustrações sobre a hipossalivação/xerostomia, incluindo fatores etiológicos, aspectos clínicos e condutas a serem realizadas. Conclui-se que a hipossalivação/xerostomia tem uma relevância na área odontológica e que quanto mais precoce for diagnosticada, melhor o prognóstico que está intimamente relacionada com a conduta de atendimento clínico sendo imprescindível uma boa anamnese seguida de exames complementares.

DESCRITORES: Doenças das glândulas salivares; xerostomia; medicina bucal.